



Earnings Release 1T16

- Crescimento da receita líquida em 12,6% no 1T16, totalizando R\$ 98 milhões, contra R\$ 87 milhões no 1T15
- Lançamento de 2 novos produtos no trimestre

Teleconferência

Português com tradução simultânea para o Inglês

11 de maio de 2016

15h (BRT) / 14h (US EST)

Telefones:

Brasil: +55 11 2188 0155

Outros Países: +1 646 843 6054

Senha: Ourofino

Relações com Investidores

Fábio Lopes Júnior

Bruno Menegazzo

Isabel Leandro

Telefone

(16) 3518-2000

E-mail

ri@ourofino.com

Site

ri.ourofino.com



Earnings Release 1T16

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 4 |
| Receita Líquida | 4 |
| Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto e Margem Bruta | 6 |
| Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | 7 |
| EBITDA e Margem EBITDA | 7 |
| Resultado Financeiro | 8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social..... | 8 |
| Lucro Líquido | 9 |
| Endividamento..... | 10 |
| Lançamentos de Produtos..... | 11 |
| Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento..... | 11 |
| DESEMPENHO DA AÇÃO..... | 12 |
| Demonstração de resultado | 13 |
| Demonstrativo de fluxo de caixa | 14 |
| Balanço Patrimonial..... | 15 |



Earnings Release 1T16

Cravinhos, 10 de maio de 2016 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ouro Fino”) (BM&FBovespa: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 31 de março de 2016 (1T16).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1º trimestre de 2016, conforme planejado, redefinimos algumas ações estratégicas nas unidades de animais de produção e de animais de companhia com o objetivo de aumentar, nos períodos seguintes, os níveis de lucratividade e retorno aos acionistas. Dentre os pontos, destacamos nossos esforços para repasse de preços, cientes de que essa ação resultaria em ajustes naturais de acomodação do mercado. O repasse de preços foi combinado com o fato de o 1º trimestre ser caracterizado por ser sempre o menos representativo em termos de receita e lucratividade, com isso houve menor diluição de despesas e custos fixos, que foram mais em linha com 4T15. Nesse contexto, nossas receitas totais cresceram 12,6%, alcançando R\$ 98,0 milhões.

No segmento de animais de produção, realizamos ajustes em nossa estrutura comercial com expansão de regionais estratégicas e renovação do quadro com vistas a maximizar o potencial de geração de negócios, resultando em um crescimento em linha com as nossas expectativas. Atingimos um crescimento de 9,7% no 1T16, para um total de R\$ 74,8 milhões em receitas.

Em animais de companhia, a “Ourofino Distribuição Pet” iniciou suas atividades de atendimento direto aos *petshops* e clínicas das regiões sul e oeste da cidade de São Paulo, com vendas a partir de março. Também realizamos a substituição de 2 distribuidores em importantes regiões. Dentre os segmentos em que atuamos este é o que tem mais exposição à situação macroeconômica do Brasil. Com isso, as receitas decresceram 5,4%, para um total de R\$ 14,1 milhões, mas evoluímos para uma estrutura mais adequada para o crescimento nos próximos períodos.

O processo estratégico de internacionalização segue forte, e estamos colhendo os frutos da estruturação feita ao longo de 2015, no México e na Colômbia. Como resultado, as receitas totais de operações internacionais totalizaram R\$ 9,1 milhões, um crescimento de 133,3% comparado ao 1T15.

Em linha com a nossa estratégia de crescimento via inovação, lançamos mais 2 produtos para animais de produção: o Resolutor, antimicrobiano injetável à base de marbofloxacina para bovinos e suínos com foco em problemas respiratórios, e a Orovac Raiva, vacina contra raiva bovina e primeiro produto do novo portfólio de vacinas, que está sendo inicialmente envasada na planta de vacinas contra febre aftosa. Adicionalmente, criamos uma estrutura interna de M&A para a análise seletiva de oportunidades de mercado, incluindo a aquisição de plataformas de tecnologia.

Destacamos, ainda, que a construção da nova planta de produtos biológicos segue em linha com o cronograma, com a previsão de começo da produção no início de 2017.

Estamos otimistas com as ações estratégicas implementadas que irão desempenhar papel importante nos resultados dos períodos seguintes.



Earnings Release 1T16

DESEMPENHO FINANCEIRO

| <i>R\$ Milhões</i> | 1T15 | 1T16 | Var % |
|---|--------------|--------------|-------------------|
| Receita líquida | 87,0 | 98,0 | 12,6% |
| Custo dos produtos vendidos | (35,7) | (45,9) | 28,6% |
| Lucro bruto | 51,3 | 52,1 | 1,6% |
| <i>(margem bruta)</i> | <i>59,0%</i> | <i>53,2%</i> | <i>-5,8 p.p.</i> |
| Despesas* | (41,7) | (50,7) | 21,6% |
| Lucro operacional | 9,6 | 1,4 | -85,4% |
| <i>(margem operacional)</i> | <i>11,0%</i> | <i>1,4%</i> | <i>-9,6 p.p.</i> |
| Resultado financeiro líquido | (0,7) | (4,6) | 557,1% |
| Imposto de renda e contribuição social* | (1,4) | 1,4 | -200,0% |
| Lucro líquido (Prejuízo) ajustado | 7,5 | (1,8) | -124,0% |
| <i>(margem lucro (prejuízo) ajustado)</i> | <i>8,6%</i> | <i>-1,8%</i> | <i>-10,4 p.p.</i> |
| EBITDA ajustado | 14,0 | 6,6 | -52,9% |
| <i>(margem EBITDA ajustado)</i> | <i>16,1%</i> | <i>6,7%</i> | <i>-9,4 p.p.</i> |

(*) Referem-se à provisão para devedores duvidosos de cliente sediado na Venezuela, relativa à venda efetuada em ano anterior. Em 2015, não foram realizadas operações com esse país.

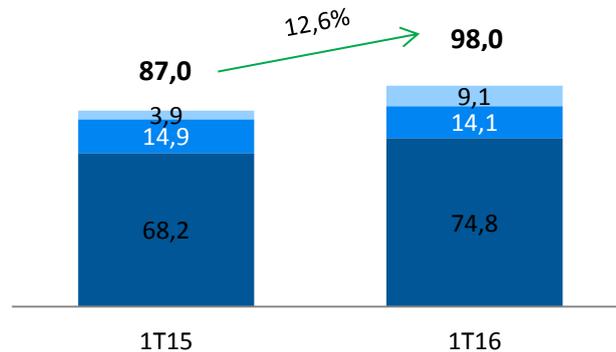
Receita Líquida

| <i>R\$ Milhões</i> | 1T15 | 1T16 | Var % |
|-----------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Receita líquida das vendas | 87,0 | 98,0 | 12,6% |
| Animais de produção | 68,2 | 74,8 | 9,7% |
| Animais de companhia | 14,9 | 14,1 | -5,4% |
| Operações internacionais | 3,9 | 9,1 | 133,3% |



Earnings Release 1T16

Receita Líquida - Evolução R\$ milhões



■ Animais de produção ■ Animais de companhia ■ Operações internacionais

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 98,0 milhões no 1T16, o que representa um crescimento de 12,6% comparado aos R\$ 87,0 milhões do 1T15, conforme comentários a seguir:

- O segmento de **Animais de Produção** apresentou uma receita líquida de R\$ 74,8 milhões no 1T16, com crescimento de 9,7%, contra os R\$ 68,2 milhões do 1T15. Destacam-se o repasse de preços feito gradualmente ao longo do trimestre, o aumento das receitas de protocolos de inseminação artificial (IATF) e de antimicrobianos, esses últimos com a contribuição do lançamento do Resolutor.
- O segmento de **Animais de Companhia** obteve receita líquida de R\$ 14,1 milhões no 1T16, com recuo de 5,4% em relação ao 1T15, refletindo substancialmente a decisão da Companhia de implementar o projeto “Ourofino Distribuição Pet”, que iniciou suas vendas apenas em março de 2016, e ainda o impacto dos ajustes no canal de distribuição com a substituição de 2 distribuidores, que foram parcialmente compensados pelo repasse de preços.
- O segmento de **Operações Internacionais** apresentou receita líquida de R\$ 9,1 milhões no 1T16, contra os R\$ 3,9 milhões do 1T15, um crescimento de 133,3%. Esse crescimento deve-se substancialmente ao aumento das vendas das subsidiárias do México e da Colômbia que já representam aproximadamente 50% das exportações, além do início da exportação de vacinas contra febre aftosa para a América Latina, nesse primeiro momento, para o Paraguai.

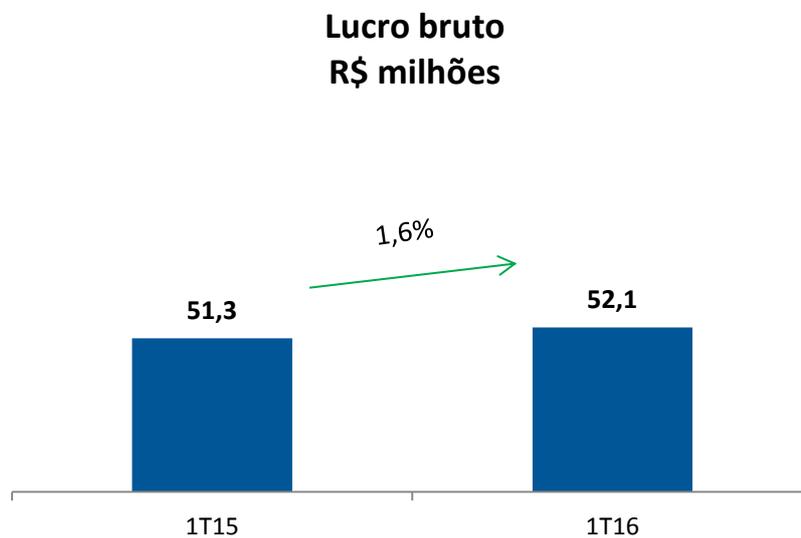


Earnings Release 1T16

Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto e Margem Bruta

| R\$ Milhões | 1T15 | 1T16 | Var % |
|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Custo dos produtos vendidos | (35,7) | (45,9) | 28,6% |
| Lucro bruto | 51,3 | 52,1 | 1,6% |
| <i>(margem bruta)</i> | 59,0% | 53,2% | -5,8 p.p. |

A variação da margem bruta no 1T16, com impacto de 5,8 p.p em comparação com o 1T15, decorre, substancialmente, da menor participação do segmento de animais de companhia e menor lucratividade da linha de aves e suínos. Cabe destacar, ainda, que o 1º trimestre possui menor representatividade em relação às receitas anuais, contribuindo para uma menor diluição do custo fixo que, por sua vez, carrega uma base mais em linha com o 4T15, com impactos do dissídio e da inflação.





Earnings Release 1T16

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

| <i>R\$ Milhões</i> | 1T15 | 1T16 | Var % |
|---|---------------|---------------|-----------------|
| Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras | (41,7) | (50,7) | 21,6% |
| <i>Percentuais sobre receita líquida</i> | <i>47,9%</i> | <i>51,7%</i> | <i>3,8 p.p.</i> |

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T16 somaram R\$ 50,7 milhões. O crescimento de 21,6%, comparado ao 1T15, reflete substancialmente uma base de despesas fixas mais alinhada ao 4T15, o aumento das estruturas comerciais internacionais e as mudanças estratégicas efetuadas na força comercial nacional, em linha com o plano estratégico de ampliação da participação de mercado onde a companhia atua. Adicionalmente, a menor representatividade das vendas do 1º trimestre em relação aos demais trimestres no ano, devido à sazonalidade normal do negócio, também contribuiu para o aumento de 3,8 p.p. nas despesas em relação à receita no período.

EBITDA e Margem EBITDA

| <i>R\$ Milhões</i> | 1T15 | 1T16 | Var % |
|--|--------------|--------------|-------------------|
| Lucro líquido (Prejuízo) ajustado | 7,5 | (1,8) | -124,0% |
| (+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS * | | (1,6) | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 7,5 | (3,4) | -145,3% |
| (+) Resultado financeiro líquido | 0,7 | 4,6 | 557,1% |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | 1,4 | (2,2) | -257,1% |
| (+) Depreciação e amortização | 4,4 | 5,2 | 18,2% |
| EBITDA | 14,0 | 4,2 | -70,0% |
| (+) Despesas não recorrentes * | | 2,4 | |
| EBITDA Ajustado | 14,0 | 6,6 | -52,9% |
| Receitas líquidas das vendas | 87,0 | 98,0 | 12,6% |
| margem EBITDA | 16,1% | 4,3% | -11,8 p.p. |
| margem EBITDA Ajustado | 16,1% | 6,7% | -9,4 p.p. |

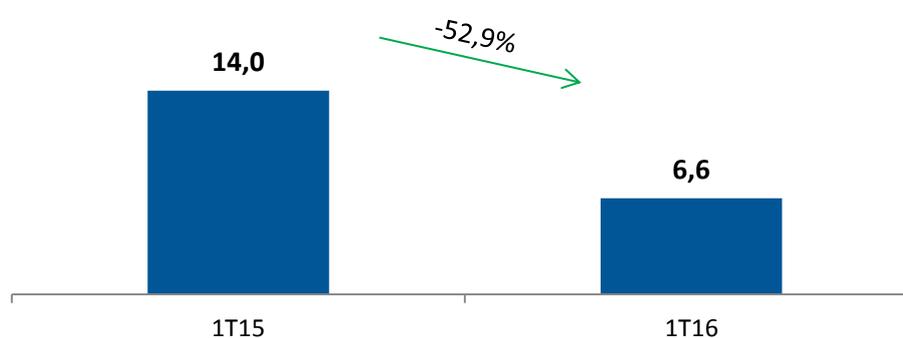
(*) Referem-se à provisão para devedores duvidosos de cliente sediado na Venezuela, relativa à venda efetuada em ano anterior. Em 2015, não foram realizadas operações com esse país.

O EBITDA Ajustado no 1T16 totalizou R\$ 6,6 milhões, uma queda de 52,9% em relação ao 1T15 com margem EBITDA Ajustado de 6,6%. Conforme explicado anteriormente, esse resultado reflete a queda de margem bruta e aumento das despesas com vendas e, ainda, cabendo destacar a menor representatividade das receitas do 1º trimestre frente ao ano que não propiciaram diluição dos componentes fixos de custos e despesas do 1T16, que foram mais comparáveis ao 4T15.



Earnings Release 1T16

EBITDA Ajustado R\$ milhões



Resultado Financeiro

| R\$ Milhões | 1T15 | 1T16 | Var % |
|------------------------------|-------|-------|--------|
| Resultado financeiro líquido | (0,7) | (4,6) | 557,1% |

A despesa financeira líquida do 1T16 ficou em R\$ 4,6 milhões contra R\$ 0,7 milhão do 1T15. Esse incremento é reflexo de um nível de endividamento líquido menor no 1T15, reflexo do aporte de recursos do IPO realizado em outubro de 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

| R\$ Milhões | 1T15 | 1T16 | Var % |
|---|-------|-------|-----------|
| Imposto de renda e contribuição social | 1,4 | (1,4) | -200,0% |
| Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS | 15,7% | 43,8% | 28,1 p.p. |

O Imposto de Renda e Contribuição Social do 1T16 trouxeram um efeito positivo de R\$ 1,4 milhões, reflexo do prejuízo observado no trimestre.

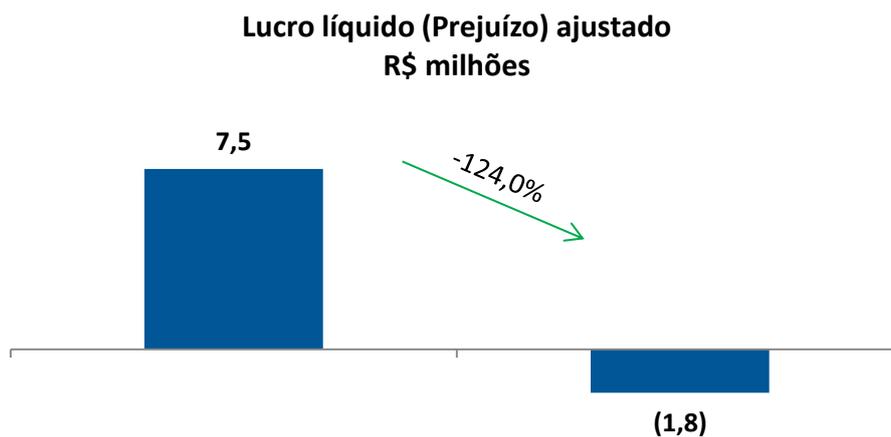


Earnings Release 1T16

Lucro Líquido

| R\$ Milhões | 1T15 | 1T16 | Var % |
|--|------------|--------------|----------------|
| Lucro líquido (Prejuízo) ajustado | 7,5 | (1,8) | -124,0% |
| <i>(margem lucro)</i> | 8,6% | -1,8% | -10,4 p.p. |

O prejuízo líquido no 1T16 totalizou R\$ 1,8 milhão, refletindo substancialmente o aumento das despesas financeiras e um menor EBITDA ajustado.





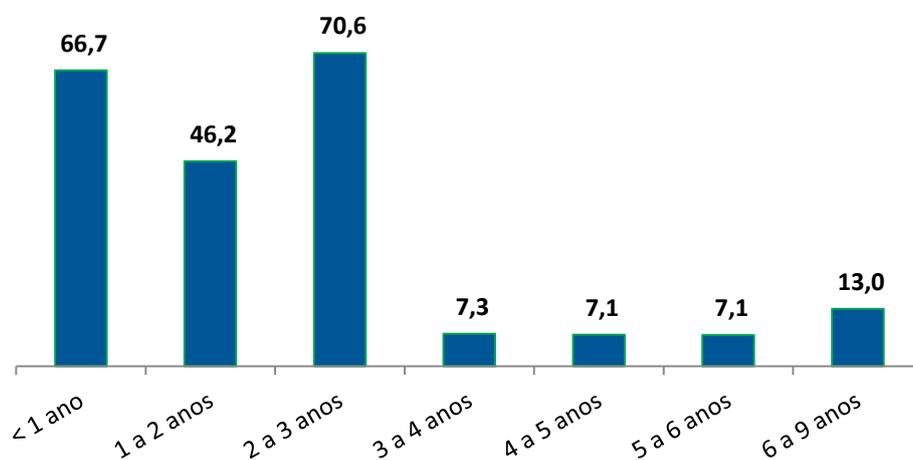
Earnings Release 1T16

Endividamento

| Em R\$ milhões | 31 de março de 2015 | 31 de março de 2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| Circulante | 87,8 | 66,7 |
| Não circulante | 126,0 | 151,4 |
| Dívida Bruta | 213,8 | 218,1 |
| (-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 7,6 | (7,9) |
| Dívida Líquida de derivativos | 206,2 | 226,0 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | 79,2 | 43,1 |
| Dívida Líquida | 127,0 | 182,9 |
| Custo médio da dívida (ano)¹ | 6,10% | 8,98% |
| Dívida Líquida/EBITDA anual ajustado | 1,27 | 1,64 |

Nota¹: Custo médio apurado sobre a dívida líquida de derivativos.

Aging do endividamento bancário



Aging do endividamento considera o ano entre 1º de abril e 30 de março.



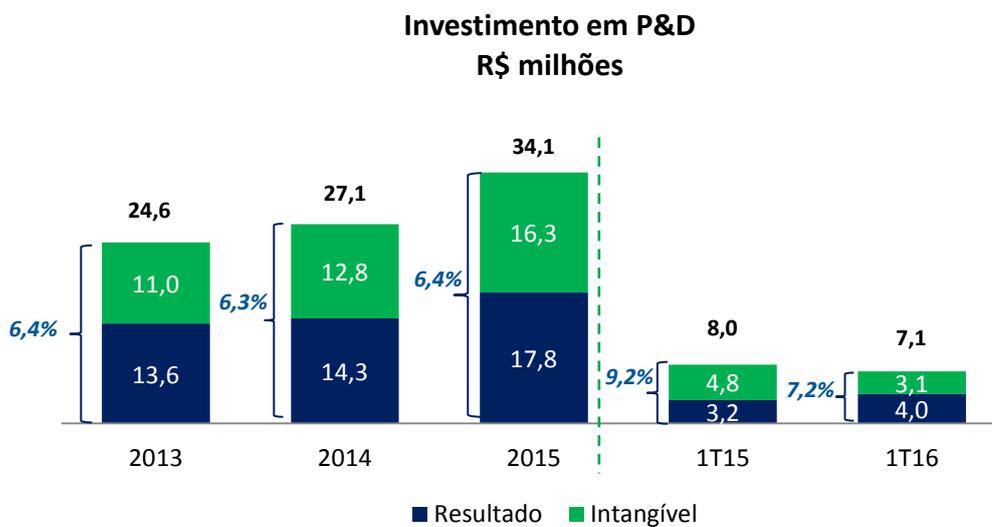
Earnings Release 1T16

Lançamentos de Produtos

| Lançamentos do 1T16 | | | | | |
|--|----------------------|--|--------------------|---------------------|-------------|
| | NOME | Indicação | Classe terapêutica | Segmento | Mês Lançado |
|  | Ourovac Raiva | Vacina que estimula o animal a resposta imune contra a raiva | Biológicos | Animais de Produção | jan/16 |
|  | Resolutor | Antibiótico com foco em problemas respiratórios indicado para o tratamento dos animais de maneira rápida com ação após 30 minutos da aplicação | Antimicrobiano | Animais de Produção | fev/16 |

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

No 1T16, foram investidos aproximadamente 7,2% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 7,1 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2013 até o 1T16.





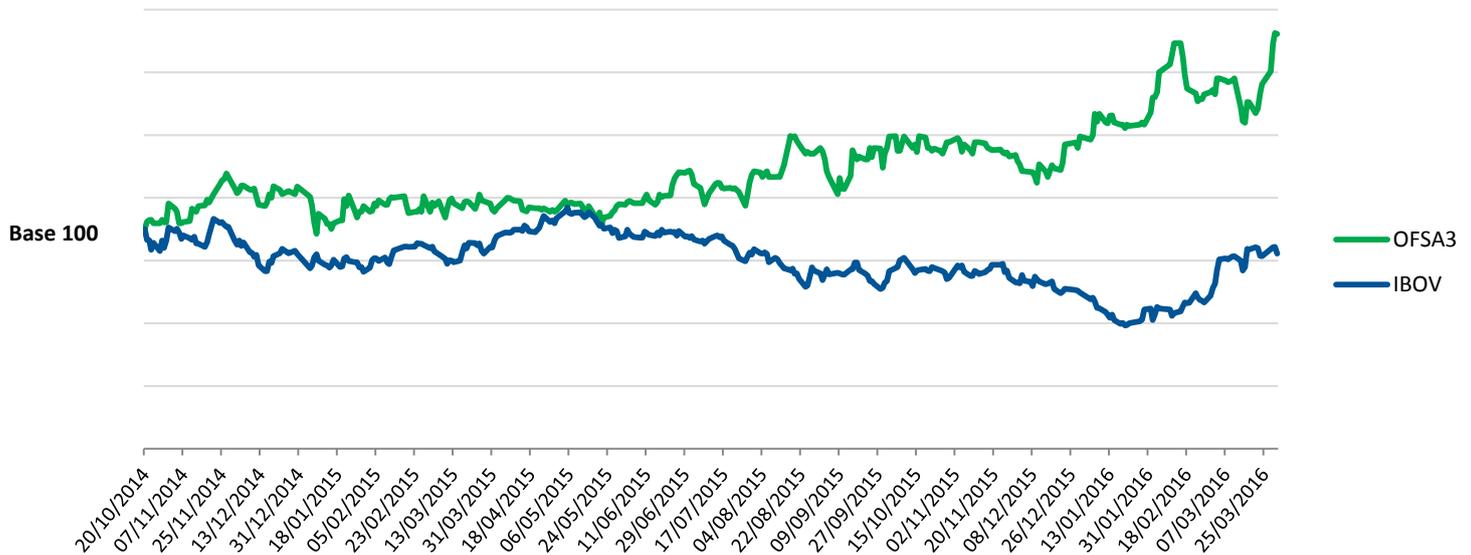
Earnings Release 1T16

DESEMPENHO DA AÇÃO

A Ourofino iniciou a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa) no dia 21 de outubro de 2014, sob o *ticker* OFSA3, com cotação inicial de R\$27,00. No gráfico abaixo, é possível acompanhar o comportamento da ação entre o primeiro dia de negociação (21/10/14) e o último dia do período do 1T16 (31/03/16).

A OFSA3 fechou o dia 31/03/2016 cotada a R\$ 43,80, uma variação de 62,2% desde o início da sua negociação. No mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 7,8%.

OFSA3: + 62,2%
IBOV: - 7,8%





Earnings Release 1T16

| Demonstração do resultado (R\$ milhares) | 1T15 | 1T16 |
|--|---------------|----------------|
| Receita | 87.044 | 98.030 |
| Custo das vendas | (35.716) | (45.881) |
| Lucro bruto | 51.328 | 52.149 |
| Despesas com vendas* | (33.117) | (41.140) |
| Despesas gerais e administrativas | (8.682) | (9.430) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 45 | (185) |
| Lucro operacional | 9.574 | 1.394 |
| Receitas financeiras | 12.984 | 875 |
| Despesas financeiras | (3.768) | (13.235) |
| Variações cambiais, líquidas | (9.947) | 7.722 |
| Resultado financeiro | (731) | (4.638) |
| Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 8.843 | (3.244) |
| Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos* | (1.338) | 1.435 |
| Lucro líquido (Prejuízo) ajustado | 7.505 | (1.809) |

(*) Não considera despesas com provisão para créditos em liquidação duvidosa, considerados não recorrentes.



Earnings Release 1T16

| Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares) | 1T15 | 1T16 |
|---|----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 8.843 | (5.603) |
| Ajustes de: | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 60 | 3.336 |
| Provisão (Reversão) para perdas e baixas de estoques | (771) | 920 |
| Depreciação e amortização | 4.365 | 5.216 |
| Provisão para impairment do ativo intangível | | 111 |
| Ganho (Perda) na alienação de imobilizado e ativo intangível | (69) | 428 |
| Variações monetárias cambiais e juros, líquidos | 12.065 | (6.229) |
| Instrumentos financeiros derivativos não realizados | (7.562) | 10.594 |
| Provisão (reversão) de provisão de contingências | (399) | 32 |
| Opções de ações outorgadas | 373 | 432 |
| Variação no capital circulante | | |
| Contas a receber de clientes | 23.178 | 36.623 |
| Estoques | (28.199) | (20.541) |
| Tributos a recuperar | (466) | (2.188) |
| Outros ativos | (384) | 1.957 |
| Fornecedores | 15.258 | (467) |
| Tributos e taxas a recolher | (1.761) | (1.370) |
| Outros passivos | (2.501) | 3.329 |
| Caixa gerado pelas operações | 22.030 | 26.580 |
| Juros pagos | (2.206) | (3.857) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (749) | (1.873) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 19.075 | 20.850 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aplicações de recursos em ativos intangíveis | (5.670) | (3.555) |
| Compras de imobilizado | (3.670) | (7.804) |
| Valor recebido pela venda de imobilizado | 324 | 387 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (9.016) | (10.972) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Obtenção de empréstimos e financiamentos | 42.774 | 42.402 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (55.596) | (29.485) |
| Instrumentos financeiros derivativos realizados | 9.201 | (2.259) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | (3.621) | 10.658 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | 6.438 | 20.536 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 72.453 | 23.380 |
| Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa | 291 | (789) |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 79.182 | 43.127 |



Earnings Release 1T16

| Balanço Patrimonial (R\$ milhares) | 31/12/2015 | 31/03/2016 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo | | |
| Ativo Circulante | 378.377 | 372.218 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 23.380 | 43.127 |
| Contas a receber de clientes | 225.740 | 184.967 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 22 | |
| Estoques | 109.263 | 127.510 |
| Tributos a recuperar | 7.471 | 7.329 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 1.020 | 1.020 |
| Partes relacionadas | 1.870 | 1.499 |
| Outros ativos | 9.611 | 6.766 |
| Ativo Não circulante | 314.994 | 327.401 |
| Realizável a longo prazo | 42.209 | 49.428 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.713 | 894 |
| Tributos a recuperar | 32.322 | 34.574 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 5.558 | 10.494 |
| Outros ativos | 2.616 | 3.466 |
| Permanente | 272.785 | 277.973 |
| Intangível | 78.690 | 79.295 |
| Imobilizado | 194.095 | 198.678 |
| Total do ativo | 693.371 | 699.619 |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Passivo Circulante | 149.994 | 162.464 |
| Fornecedores | 29.450 | 27.557 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.297 | 4.025 |
| Empréstimos e financiamentos | 57.260 | 66.705 |
| Salários e encargos sociais | 24.333 | 26.565 |
| Tributos a recolher | 6.585 | 5.526 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 1.873 | 2.329 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 16.433 | 16.433 |
| Partes relacionadas | 660 | 81 |
| Comissões sobre as vendas | 7.313 | 6.422 |
| Outros passivos | 4.790 | 6.821 |
| Passivo Não circulante | 163.068 | 159.944 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 4.766 |
| Empréstimos e financiamentos | 159.227 | 151.353 |
| Provisão para contingências | 3.841 | 3.825 |
| Total do passivo | 313.062 | 322.408 |
| Total Patrimônio líquido | 380.181 | 377.118 |
| Participação dos não controladores | 128 | 93 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 693.371 | 699.619 |